

RDEC 11
DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Novembro
2016

Relatório de Demonstrações Contábeis (RDEC 11/2016) que tem como objetivo apresentar as informações contábeis da Fundação.

Índice de Tabelas

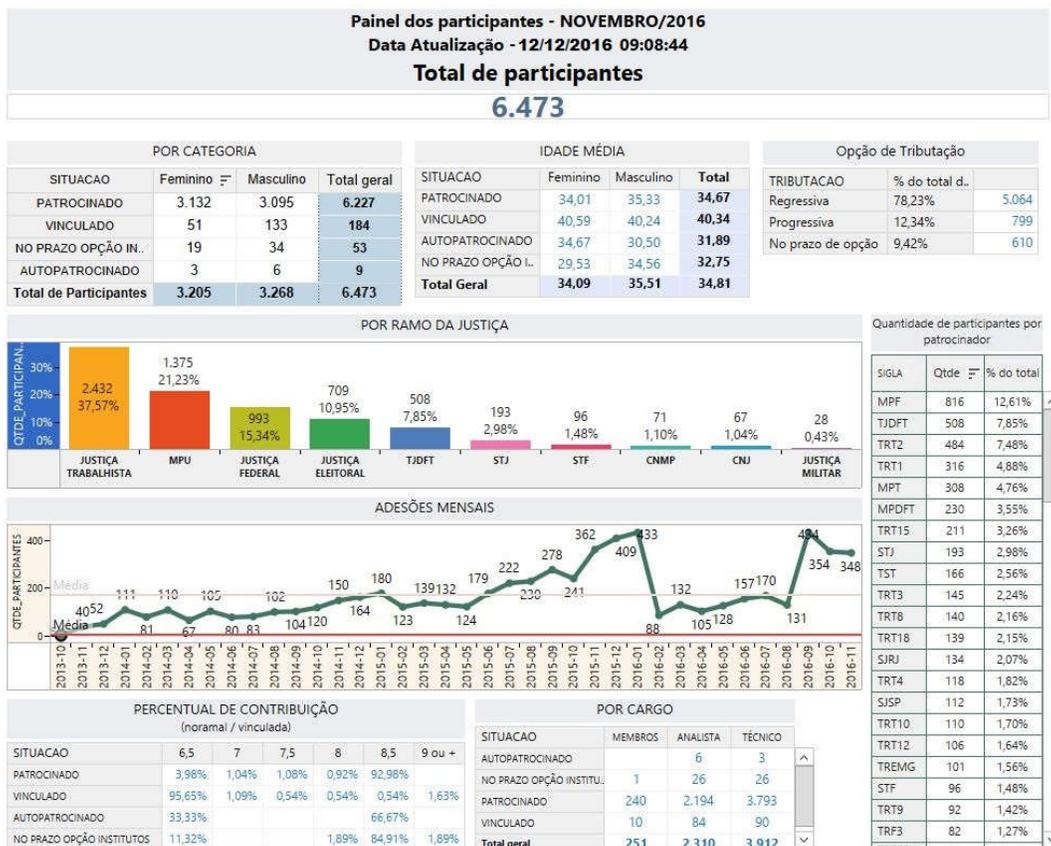
Nº	Descrição	Página
Tabela 1	Balanço Patrimonial	4
Tabela 2	Demonstrativo - Ativo Realizável	4
Tabela 3	Demonstrativo - Composição dos Investimentos	5
Tabela 4	Demonstrativo - Ativo Permanente	6
Tabela 5	Demonstrativo - Exigível Operacional	6
Tabela 6	Demonstrativo - Mutação do Patrimônio Social	8
Tabela 7	Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa	9
Tabela 8	Demonstrativo - Efeitos da consolidação contábil	11
Tabela 09	Composição da Massa de Participantes	12
Tabela 10	Demonstrativo - Receitas e Despesas	12
Tabela 11	Demonstrativo - Obrigações acessórias	13

Índice de Gráficos

Nº	Descrição	Página
Gráfico 1	Evolução da Carteira de Investimentos	5
Gráfico 2	Evolução Correção Monetária	7
Gráfico 3	Evolução Empréstimo Patrocinadores	8
Gráfico 4	Demonstrativo de contribuições	9
Gráfico 5	Demonstrativo receitas	10
Gráfico 6	Despesas analíticas	10
Gráfico 7	Contribuições per capita	12
Gráfico 8	Receita operacional x Despesa Operacional	13

1. Plano de Benefícios

A imagem abaixo demonstra a composição no final o mês de **novembro/2016** com 6.473 participantes, divulgado pela Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro.



Fonte: COARC – Painel de participantes – Novembro/2016

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

A contabilização mensal, individualizada por plano de benefícios, representada pelas demonstrações consolidadas, segue o disposto na Resolução CNPC 8/2011 e Instrução MPS 34/2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC 21/2015 e pela Instrução MTPS/PREVIC 25/2015. Registra em sua totalidade a soma dos saldos das contas do Plano JusMP-Prev e do Plano de Gestão Administrativa (PGA), contabilizados em 30/11/2016.

De acordo com as normas específicas são apresentadas as seguintes demonstrações:

- Balancete do Plano de Gestão Administrativa (PGA);
- Balancete do Plano de Benefícios (PB);
- Balancete Consolidado; e
- Balanco Patrimonial em 31/11/2016.

Tabela 1 – Balanço Patrimonial

				R\$			
ATIVO	Novembro/2016	Outubro/2016	Var%	PASSIVO	Novembro/2016	Outubro/2016	Var%
DISPONÍVEL	133.002,19	21,35	↑ 622861,08%	EXIGÍVEL OPERACIONAL	17.103.437,65	17.260.330,39	↓ -0,91%
REALIZÁVEL	85.659.468,06	79.950.842,24	↑ 7,14%	Gestão Previdencial	5.763,57	15.315,03	↓ -62,37%
Gestão Administrativa	59.596,90	152.991,21	↓ -61,05%	Gestão Administrativa	17.096.718,28	17.245.015,36	↓ -0,86%
Investimentos	85.599.871,16	79.797.851,03	↑ 7,27%	Gestão Investimentos	955,80	0,00	N/A
Títulos Públicos	21.797.905,56	19.224.912,67	↑ 13,38%	PATRIMÔNIO SOCIAL	68.789.702,10	62.793.292,65	↑ 9,55%
Créditos Privados e Depósitos	14.680.794,77	14.567.195,69	↑ 0,78%	Patrimônio de Cobertura do Plano	68.657.666,54	62.793.292,65	↑ 9,34%
Fundos de Investimento	49.121.170,83	46.005.742,67	↑ 6,77%	Provisões Matemáticas	68.657.666,54	62.793.292,65	↑ 9,34%
PERMANENTE	100.669,50	102.759,45	↓ -2,03%	Benefícios a Conceder	68.657.666,54	62.659.391,99	↑ 9,57%
Imobilizado	100.669,50	102.759,45	↓ -2,03%	Fundos	132.035,56	133.900,66	↓ -1,39%
				Fundos Previdenciais	31.366,06	31.141,21	↑ 0,72%
				Fundos Administrativos	100.669,50	102.759,45	↓ -2,03%
Total do Ativo	85.893.139,75	80.053.623,04	↑ 7,29%	Total do Passivo	85.893.139,75	80.053.623,04	↑ 7,29%

Fonte: Balancetes em 30/11/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.1. Disponível

Em novembro/2016, a disponibilidade registrada refere-se ao saldo no disponível no montante de R\$ 123,78, valor conciliado e registrado no cartão pre-pago utilizado para as despesas de pequeno vulto relacionadas como suprimento de fundos. No Plano de Benefícios registramos o valor de R\$ 132.878,41 referente aos valores creditados no dia 30/11/2016, feriado em Brasília, o que impossibilitou a aplicação dos recursos no mesmo dia.

2.2. Ativo Realizável

Registra os direitos normais do administrativo, previdencial e investimento. Consolida todas as aplicações de recursos em nome da Fundação, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Tabela 2 – Demonstrativo - Ativo Realizável

REALIZÁVEL	59.596,90
Gestão Administrativa	59.596,90
Adiantamento de Férias	8.872,40
Despesas Gerais - Dep. Garantia Aluguel Sede	50.000,00
Seguro Imóvel - Sede	724,50

Fonte: Balancetes Novembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.2.1. Gestão Administrativa

Abaixo elencamos os demais itens que compõem o Realizável:

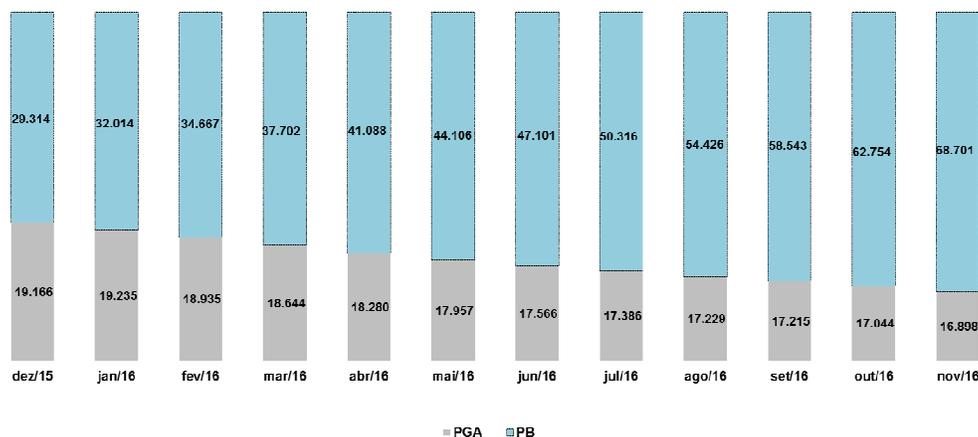
- R\$ 8.872,40 – Adiantamento de férias – Pessoal Próprio;
- R\$ 50.000,00 – Depósito caução para garantia do aluguel da sede da Funpresp-Jud;
- R\$ 724,50 – Seguro Imóvel.

2.2.2. Investimentos

Em novembro/2016, o montante de investimentos registrados pela Fundação é de aproximadamente R\$ 85 milhões de reais.

Demonstramos no abaixo a tendência de evolução nos investimentos relativos ao patrimônio do PB e uma redução no patrimônio do PGA.

Gráfico 1 - Evolução da Carteira de Investimentos



Fonte: Balançetes de dezembro/2015 a novembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Na tabela a seguir demonstramos os investimentos por tipo de ativo, bem como a composição de cada ativo sobre o montante acumulado em cada plano da Entidade.

Tabela 3 – Composição dos investimentos

Descrição		PGA	%	Plano	%	Total	%	R\$
Fundos e Investimento								
	BB Institucional Fundo de Investimento RF	2.361,10	0,01%	14.301,79	0,02%	16.662,89	0,02%	
	BB Institucional Fundo de Investimento - Caução	403.240,77	100,00%	-	-	403.240,77	0,47%	
	BB Institucional Federal	1.534.987,90	9,08%	28.361.078,56	41,28%	29.896.066,46	34,93%	
	BB Previdenciário RF IMA-B5 LP FIC	2.529.898,82	14,97%	207.554,10	0,30%	2.737.452,92	3,20%	
	BB Previdenciário RF IRF-M 1 Títulos Públicos	6.018,68	0,04%	224.949,42	0,33%	230.968,10	0,27%	
	Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	12.404.839,50	73,41%	6.608,67	0,01%	12.411.448,17	14,50%	
	FI CAIXA Brasil IDKA IPCA 2 Anos	-	-	2.427.201,27	3,53%	2.427.201,27	2,84%	
	FI Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos RF	17.137,89	0,10%	118.672,73	0,17%	135.810,62	0,16%	
	FI Brasil IRF-M 1 + Títulos Públicos RF	-	-	26.877,09	0,04%	26.877,09	0,03%	
	Subtotal Fundos de Investimento	16.898.484,66	100,00%	31.387.243,63	45,69%	48.285.728,29	56,41%	
Investimento no Exterior								
	BB ações BDR Nível 1	-	-	6.660,52	0,01%	6.660,52	0,01%	
	FIA CAIXA Brasil BDR	-	-	404.142,64	0,59%	404.142,64	0,47%	
	Subtotal - Investimento Exterior	-	0,00%	410.803,16	0,60%	410.803,16	0,48%	
Investimento em Ações								
	FIA CAIXA Brasil IBOVESPA	-	-	424.639,38	0,62%	424.639,38	0,50%	
	Subtotal FI - Ações	-	0,00%	424.639,38	0,62%	424.639,38	0,50%	
Renda Fixa								
Títulos Públicos								
Títulos Públicos	Letra do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	
	Nota do Tesouro Nacional - B	-	-	20.638.378,66	30,04%	20.638.378,66	24,11%	
	Nota do Tesouro Nacional - F	-	-	1.159.526,90	1,69%	1.159.526,90	1,35%	
Companhias Abertas								
	Debenture - BNDESPAR	-	0,00%	3.042.773,88	4,43%	3.042.773,88	3,55%	
	Subtotal Títulos Renda Fixa	-	-	24.840.679,44	36,16%	24.840.679,44	29,02%	
Créditos Privados	Letra Financeira	-	-	11.638.020,89	16,94%	11.638.020,89	13,60%	
	Subtotal Letra Financeira	-	-	11.638.020,89	16,94%	11.638.020,89	13,60%	
	Total Geral	16.898.484,66	100,00%	68.701.386,50	100,00%	85.599.871,16	100,00%	

Fonte: Sistema Títulos e Fundos - Novembro/2016 – Coordenadoria de Investimentos

Apontamos nas conciliações realizadas entre os extratos bancários e os valores disponibilizados pelo Custodiante a diferença de R\$ 736,25 (setecentos e trinta e seis reais e vinte e cinco centavos) referente à precificação da debênture adquirida em setembro/2016. A justificativa está registrada na NT 45/2016 que explicita as diferenças de apreamento.

2.2.3. Ativo Permanente

O valor da depreciação dos equipamentos é calculado pela vida útil, conforme Instrução MPS/SPC 34/2009. Os lançamentos são realizados por meio de sistema automático de integração entre o módulo “Bens Patrimoniais” e “Contábil” do sistema Trust.

A tabela a seguir demonstra o valor registrado no Ativo Permanente, deduzindo a depreciação acumulada.

Tabela 4 – Demonstrativo - Ativo Permanente

	R\$
PERMANENTE	100.669,80
Imobilizado	100.669,80
Computadores e Periféricos	86.149,43
Custo de aquisição	278.020,00
(-) Depreciação acumulada	-191.870,57
Sistemas de Telefonia - Equipamentos	14.520,37
Custo de aquisição	21.950,00
(-) Depreciação acumulada	-7.429,63

Fonte: Balançetes Novembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

Ressaltamos que foi registrado a aquisição do Notebook para a DISEG no valor de R\$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais) conforme NT CCONT 47/2016.

2.2.4. Exigível Operacional

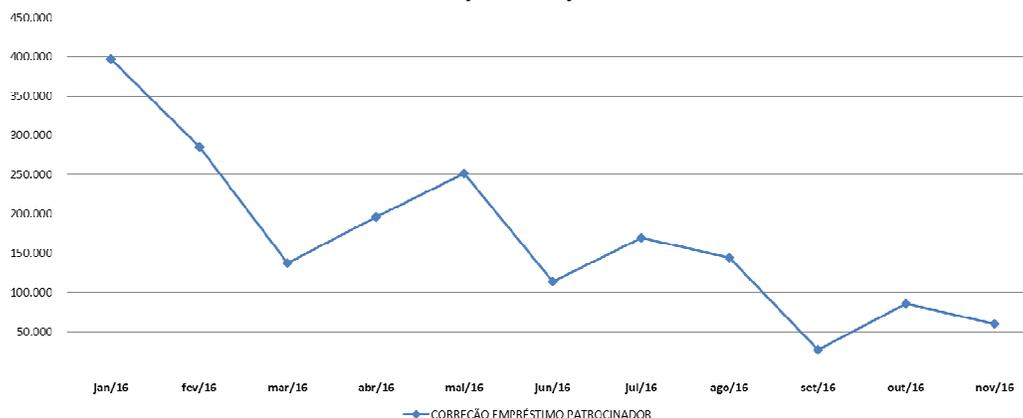
Tabela 5 – Demonstrativo - Exigível Operacional

Descrição	R\$
	Em 30/11/2016
Gestão Previdencial	5.763,57
Retenções a Recolher	0,00
Outras Exigibilidades a pagar	5.763,57
Gestão Administrativa	17.096.718,28
Contas a Pagar	607.856,56
Pessoal e Encargos	(a) 587.068,26
Serviço de Terceiros	(b) 15.164,64
Outras contas a Pagar	123,66
Fornecedores	(c) 5.500,00
Retenções a Recolher	(d) 133.675,71
Tributos a Recolher	(e) 26.903,04
Investimentos	
Depósito caução	(f) 955,80
Outras Exigibilidades a Pagar	16.328.282,97
Adiantamento de Contribuições - Patrocinador	(g) 33.116.067,18
(-) Custeio Efetivo do Plano	(h) -16.787.784,21
Total do Exigível Operacional	17.103.437,65

Fonte: Balançetes Novembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

- (a) Pessoal e Encargos – R\$ 587.068,26
- Auxílio Saúde a Pagar – R\$ 46.522,76;
 - Provisão - Férias – R\$ 315.796,42;
 - Provisão - Ressarcimento de Pessoal Cedido – R\$ 214.211,45;
- (b) Valores que serão ressarcidos ao STF por serviços e materiais fornecidos;
- (c) Valor referente à aquisição do Notebook – DISEG;
- (d) Valores relacionados aos tributos a recolher (imposto de renda, INSS Patronal e FGTS) referente à folha de pagamento dos funcionários competência novembro de 2016 que serão recolhidos em dezembro de 2016;
- (e) Valores de Pis, Cofins e IPTU referente ao mês de novembro de 2016 que serão recolhidos em dezembro de 2016;
- (f) Valor registrado a título de depósito caução da empresa PRP Soluções Contábeis;
- (g) Empréstimo Patrocinador atualizado de Correção Monetária - Em novembro/2016 a atualização do empréstimo reflete a inflação de 0,18% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), divulgada pelo IBGE.

Gráfico 2 - Evolução Correção Monetária - R\$

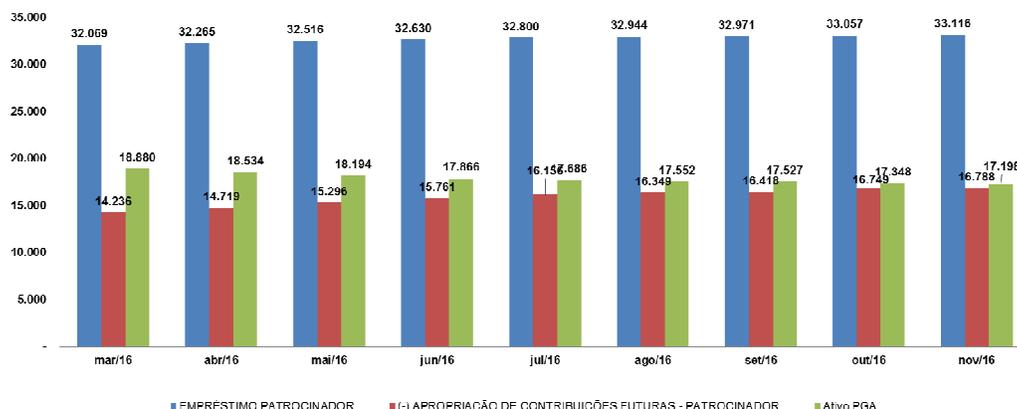


Fonte: Balancetes de janeiro/2016 a novembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

- (h) Apropriação de Contribuições Futuras - Patrocinador - recursos aportados pela União, a título de adiantamento de contribuições futuras para o funcionamento inicial da Entidade, a partir de dezembro de 2014, contabilizados como empréstimo remunerado e atualizados mensalmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com base nos Protocolos de Compromisso firmado com o STF, em março de 2015, e com o MPU, em fevereiro de 2015.

O gráfico 3 apresenta a evolução do montante do Empréstimo Remunerado, o Ativo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) e a apropriação de contribuições futuras para cobertura das despesas administrativas. Verifica-se que os resultados do mês de novembro/2016 refletem o índice do IPCA medido pelo IBGE de 0,18%.

Gráfico 3 - Evolução Empréstimo Patrocinadores - R\$ Milhares



Fonte: Balançetes março/2016 a novembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.3. Patrimônio Social

As provisões matemáticas foram apuradas por atuário interno, devidamente habilitado, estando o parecer elaborado em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados na tabela abaixo.

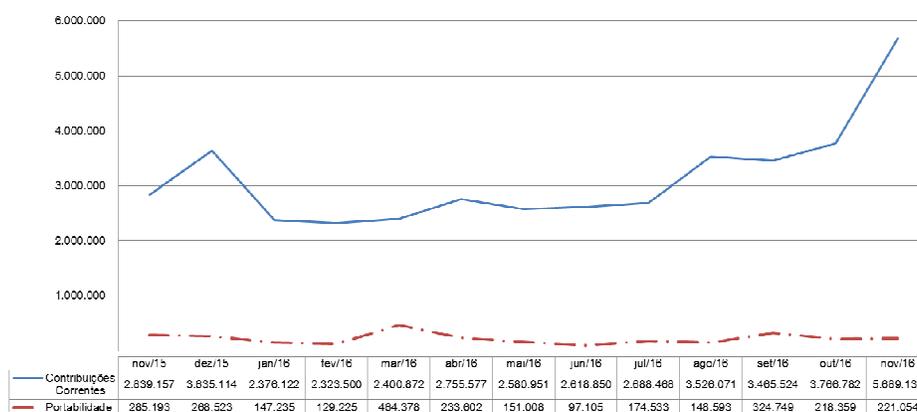
Tabela 6 – Demonstrativo - Mutações do Patrimônio Social

DESCRIÇÃO	nov/16	out/16	Var %
A) Patrimônio Social - início do período	62.793.292,65	54.475.905,02	↑ 15,27%
1. Adições	6.577.315,13	4.947.854,87	↑ 32,93%
Contribuições Previdenciais	5.530.056,19	3.733.848,25	↑ 48,11%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	468.443,21	457.371,36	↑ 2,42%
Receitas Administrativas	418.711,92	593.349,41	↓ -29,43%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	160.103,81	163.285,85	↓ -1,95%
2. Destinações	-580.905,68	-764.224,92	↓ -23,99%
Benefícios	0,00	0,00	N/A
Despesas Administrativas	-580.905,68	-764.224,92	↓ -23,99%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	5.996.409,45	4.183.629,95	↑ 43,33%
Provisões Matemáticas	5.998.274,55	4.190.981,81	↑ 43,12%
Fundos Previdenciais	224,85	237,80	↓ -5,45%
Fundos Administrativos	-2.089,95	-7.589,66	↓ -72,463%
B) Patrimônio Social - final do período (A+3)	68.789.702,10	58.609.662,70	↑ 17,37%

Fonte: Balançetes em 30/11/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

O gráfico 4 ilustra a evolução das contribuições (participantes, patrocinadores e autopatrocinados) e das portabilidades recebidas pela Fundação no período de novembro de 2015 a novembro de 2016.

Gráfico 4 - Demonstrativo de Contribuições - R\$



Fonte: Balançetes de novembro/2015 a dezembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.4. Principais desdobramentos das Contas de Resultado

Conforme ilustrado na tabela a seguir, as receitas e as despesas apresentam variações percentuais próximas. Como a Fundação ainda não atingiu o seu ponto equilíbrio, utilizamos as apropriações de contribuições futuras (outras receitas) para custear o total das despesas administrativas incorridas no mês. A principal variação registrada no mês foi:

1. **Pessoal e Encargos** – Oscilações negativas devido aos ajustes de provisões de folha de pagamento e ressarcimentos que estão sendo realizados entre novembro e dezembro.

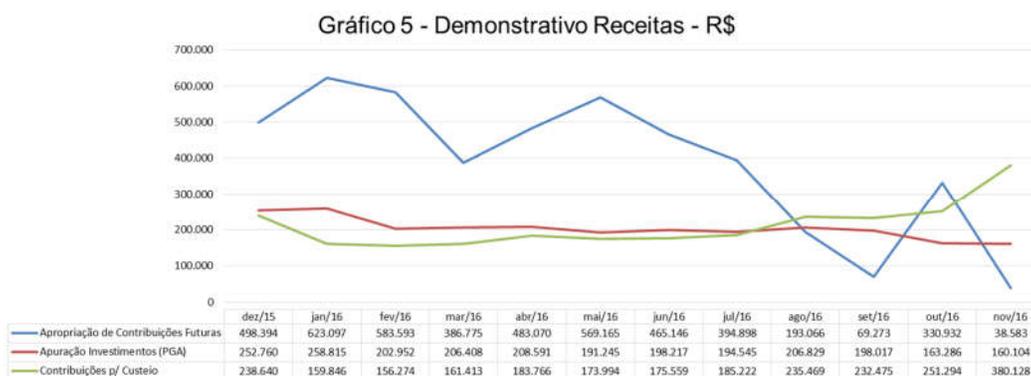
Tabela 7 – Demonstrativo - Plano de Gestão Administrativa

DESCRIÇÃO	Novembro/2016	Outubro/2016	Var %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	102.759,45	117.938,93 ↓	-12,87%
1. Custeio da Gestão Administrativa	578.815,73	756.635,26 ↓	-23,50%
1.1 Receitas	578.815,73	756.635,26 ↓	-23,50%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	380.128,43	251.293,69 ↑	51,27%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	160.103,81	163.285,85 ↓	-1,95%
Outras Receitas	38.583,49	342.055,72 ↓	-88,72%
2. Despesas Administrativas	-580.905,68	-764.224,92 ↓	-23,99%
2.1 Administração Previdencial	-529.104,04	-675.827,69 ↓	-21,71%
Pessoal e Encargos	-350.684,78	-442.705,63 ↓	-20,79%
Treinamentos / congressos e seminários	-7.582,50	0,00	N/A
Viagens e estadias	-1.230,00	-1.288,80 ↓	-4,56%
Serviços de terceiros	-19.392,58	-20.663,14 ↓	-6,15%
Despesas gerais	-53.178,03	-79.631,57 ↓	-33,22%
Depreciações e amortizações	-7.589,95	-7.589,66 ↑	0,004%
Tributos	-29.944,38	-38.224,70 ↓	-21,66%
Outras despesas	-59.501,82	-85.724,19 ↓	-30,59%
2.2 Administração dos Investimentos	-51.801,64	-88.397,23 ↓	-41,40%
Pessoal e encargos	-44.716,52	-84.367,89 ↓	-47,00%
Treinamentos / congressos e seminários	-3.100,00	0,00	N/A
Despesas Gerais	-3.985,12	-4.029,34 ↓	-1,1%
Serviços de terceiros	0,00	-36.115,09 ↓	-100,0%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-2.089,95	-7.589,66 ↓	-72,46%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-2.089,95	-7.589,66 ↓	-72,46%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	100.669,50	102.759,45 ↓	-2,03%

Fonte: Balançetes em 30/11/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

2.4.1. Receitas

As receitas da Fundação são oriundas das taxas de carregamento das contribuições depositadas no mês e do fluxo da rentabilidade dos investimentos do PGA, bem como da utilização dos valores registrados como apropriação de contribuições futuras recebidas dos patrocinadores. A seguir apresentamos os gráficos que demonstram as respectivas evoluções e desdobramentos em 30/11/2016



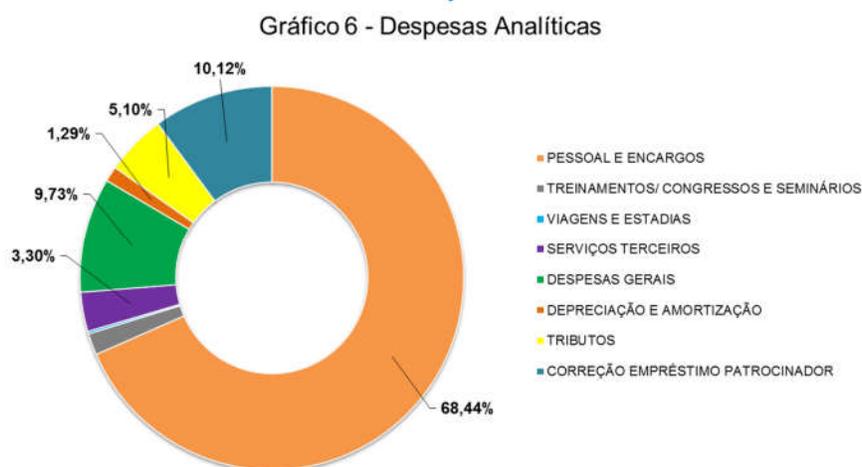
Fonte: Balancete de dezembro/2015 a novembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

No mês de novembro as receitas originadas de taxa de carregamento superaram novamente a receita de rentabilidade dos investimentos do PGA, em razão do aumento do número de participantes, da diminuição do patrimônio do PGA e do reflexo do reajuste dos servidores dos nossos patrocinadores.

2.4.2. Despesas

As despesas de novembro/2016 registraram diminuição de 23,9% com relação a outubro/2016, conforme detalhado no item 2.4.

A seguir apresentamos as despesas analíticas em percentual:



Fonte: Balancete novembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

3. Efeitos da Consolidação dos Balancetes

A consolidação representa os saldos das contas do Plano de Benefícios e do PGA de acordo com a Resolução CNPC 8/2011, alterada pela Resolução CNPC 12/2013, e Instrução MPS/SPC 34/2009. São anulados os efeitos das operações entre o PGA e o Plano, evitando assim que o resultado consolidado seja inflado por operações entre os planos.

Tabela 8 – Demonstrativo - Efeitos da consolidação contábil

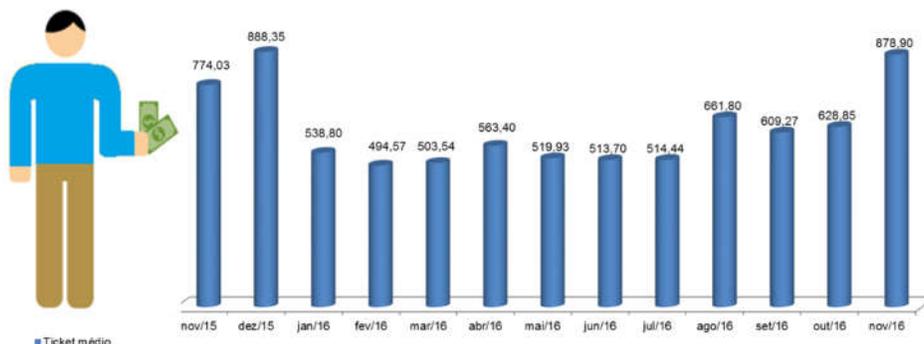
	30/11/2016			R\$
ATIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
DISPONÍVEL	132.878,41	123,78	0,00	133.002,19
REALIZÁVEL	68.802.056,00	17.097.550,30	-240.138,24	85.659.468,06
Gestão Administrativa	100.669,50	199.065,64	-240.138,24	59.596,90
Investimentos	68.701.386,50	16.898.484,66	0,00	85.599.871,16
Títulos Públicos	21.797.905,56	0,00	0,00	21.797.905,56
Créditos Privados e Depósitos	14.680.794,77	0,00	0,00	14.680.794,77
Fundos de Investimento	32.222.686,17	16.898.484,66	0,00	49.121.170,83
PERMANENTE	0,00	100.669,50	0,00	100.669,50
Imobilizado	0,00	100.669,50	0,00	100.669,50
Total do Ativo	68.934.934,41	17.198.343,58	-240.138,24	85.893.139,75
PASSIVO	Plano	PGA	Op. Comuns	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	145.232,31	17.097.674,08	-139.468,74	17.103.437,65
Gestão Previdencial	145.232,31	0,00	-139.468,74	5.763,57
Gestão Administrativa	0,00	17.096.718,28	0,00	17.096.718,28
Investimentos	0,00	955,80	0,00	
PATRIMÔNIO SOCIAL	68.789.702,10	100.669,50	-100.669,50	68.789.702,10
Patrimônio de Cobertura do Plano	68.657.666,54	0,00	0,00	68.657.666,54
Provisões Matemáticas	68.657.666,54	0,00	0,00	68.657.666,54
Benefícios a Conceder	68.657.666,54	0,00	0,00	68.657.666,54
Fundos	132.035,56	100.669,50	-100.669,50	132.035,56
Fundos Previdenciais	31.366,06	0,00	0,00	31.366,06
Fundos Administrativos	100.669,50	100.669,50	-100.669,50	100.669,50
Total do Passivo	68.934.934,41	17.198.343,58	-240.138,24	85.893.139,75

4. Indicadores

4.1. Ticket Médio – Contribuição per Capita

No mês de novembro/2016 o ticket médio de contribuições da Funpresp-Jud foi de R\$ 878,90. O ticket médio representa o montante apurado de contribuições no mês de novembro/2016 dividido pelo número de participantes do fim do período (6.473 participantes). Valores não contemplam portabilidade.

Gráfico 7 - Contribuições per capita - R\$



Fonte: Balancetes de novembro/2015 a novembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

O valor do ticket foi um pouco maior em relação ao mês anterior, pois a Fundação recebeu parte do 13º pago pelos patrocinadores. De acordo com a tabela 10, as proporções de grupos por cargo da massa de participantes não sofreram variações significativas para impactar o indicador.

Tabela 09 – Composição da Massa de Participantes

CARGO (grupo)	Novembro	%	Outubro	%
ANALISTA	2.310	35,69	2.182	36,43
MEMBROS	251	3,88	182	3,04
TÉCNICO	3.912	60,44	3.626	60,53
Total geral	6.473	100	5.990	100

Fonte: COARC

4.2. Despesa e Receita per capita – DPC e RPC

A Fundação apresentou aumento de 41% nas receitas totais do Plano de Gestão Administrativa e redução de 66% na despesa per capita, quando comparamos informações de novembro/2016 em relação a novembro/2015.

Esse movimento de evolução segue em linha com o objetivo de alcançar o ponto de equilíbrio da Fundação, momento em que as receitas administrativas serão superiores às despesas administrativas.

Tabela 10 – Demonstrativo - Receitas e Despesas

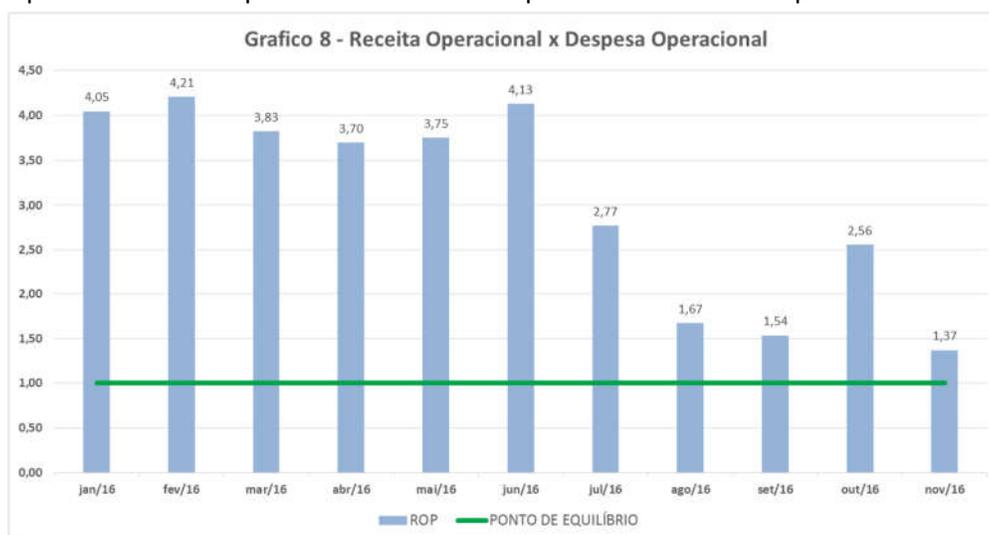
Obs.	Descrição	nov/15	nov/16	Var. %
(A)	Receitas - Total (PGA)	383.355	540.232 ↑	41%
	Receita - Gestão Previdencial	190.323	380.128	100%
	Apuração do Fluxo dos Investimentos (PGA)	193.032	160.104	-17%
(B)	Despesas - Total (PGA)	(976.765)	(587.691) ↓	-40%
	Despesas - Gestão Administrativa	(976.765)	(587.691)	-40%
(C)	Participantes (*)	3.668	6.473 ↑	76%
M. de Cálculo	Indicador	nov/15	nov/16	Var. %
(A / C)	Receita per Capita (RPC)	104,51	83,46 ↓	-20%
(B / C)	Despesa per Capita (DPC)	(266,29)	(90,79) ↓	-66%

Fonte: Balancetes de novembro/2015 e novembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

(*) Quantidade de participantes do novembro/2016 – Coordenadoria de Arrecadação e Cadastro

4.3. Resultado Operacional

Com o objetivo de acompanhar a arrecadação e o custo operacional da Fundação, apresentamos o indicador que demonstra o índice de despesas e receitas operacionais, segregando as despesas e receitas financeiras. O ROP acompanha a real capacidade da Fundação em geração de caixa para a cobertura das despesas ajustadas dos efeitos financeiros e tributários. A tabela abaixo indica a apuração mensal e a partir dos próximos meses apresentaremos o acompanhamento desse importante indicador.



Fonte: Balancete de Janeiro/2016 a novembro/2016 – Coordenadoria de Contabilidade

5. Obrigações acessórias

De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN) a obrigação acessória decorre da legislação tributária e tem por objeto as prestações previstas no interesse da arrecadação ou da fiscalização dos tributos.(artigo 113, § 2º, do CTN).

O quadro a seguir lista as obrigações acessórias para a Funpresp-Jud, registrando sua descrição e a respectiva data de cumprimento.

Tabela 11 – Demonstrativo - Obrigações acessórias

Obrigação	Descrição	Competência	Data da obrigação	Data de cumprimento
Transmissão da EFD-Contribuições	IN RFB nº 1.252, de 01.03.2012, art.7º, alterada pela IN RFB nº 1.387, de 21.08.2013.	outubro/16	14/12/2016	09/12/2016
Apresentar DCTF - Declaração de Contribuições e Tributos Federais	IN RFB nº 1.110, de 24.12.2010, alterado pela IN RFB 1.262 de 22.03.2012 e IN RFB 1.478 de 07.07.2014 e IN RFB nº 1.499, de 15.10.2014.	Outubro/16	23/12/2016	09/12/2016
Envio de Balancetes para a PREVIC	Item 5, Anexo C, da Resolução CNPC nº 8, de 31.10.2011.	Novembro	30/12/2016	23/12/2016

6. Informações gerais

6.1. Cronograma de disponibilização dos movimentos mensais.

Registramos abaixo as datas de liberação das informações conforme Orientação Interna PRESI/GABIN 04/2016 de 05/12/2016, conforme descrito a seguir:

- Coinf– 08/12/2016 - Investimentos;
- Coafi – 12/12/2016 – Financeiro;
- Coarc – 16/12/2016 - Contribuições; e
- Coabe – 16/12/2016 - Reserva Matemática.

Em decorrência dos prazos supracitados, o encerramento definitivo do balancete foi realizado em 19/12/2016, após o recebimento e a validação das Reservas Matemáticas.

CCONT, 23 de dezembro de 2016.

Coordenadoria de Contabilidade
Diretoria de Administração

